

119

EVIDÊNCIA DE CONSPIRAÇÃO NA AQUISIÇÃO DA FONOLOGIA DO PB SOB PRESSUPOSTOS DA TO. *Jael Sânera Sigales Gonçalves, Valéria Gouveia da Costa, Susan Neugebauer Riet, Liliane Goulart Richardt, Clarissa Diassul da Silva Redmer, Carmen Lucia Barreto Matzenauer (orient.)* (UCPEL).

As pesquisas na área de Aquisição da Fonologia de diferentes sistemas linguísticos têm comprovado ser tardia a estabilização de estruturas silábicas que apresentam constituintes ramificados, o que implica a sílaba com onset complexo estar entre as últimas a integrar a fonologia das crianças. Tendo sido tal fato também comprovado em estudos sobre a aquisição do Português Brasileiro (PB), a presente investigação buscou verificar três aspectos relativos a esse fenômeno: (a) o ordenamento de estabilização dos diferentes onsets complexos presentes na fonologia da língua; (b) os fatores segmentais que influenciam a aquisição dessa estrutura silábica no sistema da criança falante nativa de PB e (c) a “conspiração” dos processos aplicados, no processo de aquisição da língua, para evitação desse constituinte silábico. Com essa base, o estudo visou a discutir a aquisição do onset complexo, salientando a existência ou não da influência de fatores segmentais na emergência do ataque silábico complexo, bem como as estratégias/processos empregados pelas crianças diante dessa estrutura silábica marcada na fonologia do PB. Para a pesquisa, foram coletadas produções linguísticas de 70 crianças com idade entre 3:6 a 5:1 (anos: meses), com desenvolvimento fonológico considerado normal, cuja língua materna é o PB. Os dados foram analisados de acordo com pressupostos da Teoria da Otimidade, comparados a fundamentos da Fonologia Gerativa Clássica. Os resultados apontaram para a confirmação de que há um ordenamento na emergência do onset complexo na aquisição do PB, de que o tipo de segmento que compõe o onset complexo influencia a sua estabilização na fonologia da criança e de que há estratégias que “conspiram” para a evitação dessa estrutura silábica marcada no desenvolvimento fonológico de crianças brasileiras. Particularmente, a análise dos dados revelou a pertinência da Teoria da Otimidade para captar e formalizar tais aspectos do processo de aquisição da fonologia do PB.